



SÉRIE TEMPORAL DE DENGUE RIO GRANDE DO SUL

Ingrid Torres¹
Francielle da Silva Timm²
Eliane Fraga da Silveira³

Devido a dengue impactar negativamente milhares de pessoas no Brasil, existe a necessidade de formular e implementar políticas públicas a fim de mitigar as causas e efeitos da doença. Entre as políticas existentes, quatro políticas públicas implementadas pelo Governo Federal são importantes: a Política Nacional de Combate à Dengue (2002); Levantamento Rápido do índice de *Aedes aegypti* (2003); Diretrizes Nacionais de Prevenção e Combate a Epidemias de Dengue (2009) e a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (2011). Objetivou-se analisar a série temporal de casos de dengue no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2014 e 2021. É um estudo ecológico, quantitativo e descritivo cujos dados sobre número de casos notificados, número de hospitalizações, perfil dos indivíduos notificados e as macrorregiões de saúde, foram obtidos na plataforma DATASUS referentes aos anos de 2014 a 2021. No período analisado, foram notificados 21.238 casos de dengue no Rio Grande do Sul. A partir de 2019 houve um aumento do número de casos notificados. Considerando as macrorregiões de Saúde, as maiores prevalências em relação ao total das notificações ocorreram na região Norte (35,9%) e a Vales (27,9%). Em relação ao perfil dos acometidos pela dengue no período analisado, 52,8% eram mulheres, 65,86% com idade na faixa dos 20 e 59 anos, 17,88% apresentavam o Ensino Médio, e 83,67% eram brancos. Sobre as hospitalizações, entre as macrorregiões, a região Sul registrou a maior prevalência de hospitalizações (20,7%), e a região Norte a menor prevalência (5,5%). No Rio Grande do Sul o número de casos de dengue, apresenta tendência crescente com aumento exponencial nos últimos três anos. O que possivelmente indique falhas na coordenação federativa no controle da epidemia de dengue em anos recentes e uma necessidade de reavaliação e atualização do programa como um todo. Além disso, revela deficiência por parte da esfera Estadual em adaptar o programa federativo à realidade local.

Palavras-chave: Dengue; Arbovirose; Epidemiologia.

¹ Aluna do curso de Medicina, Bolsista PROICT/ULBRA, ingrid.torres@rede.ulbra.br

² Aluna do curso de Medicina, timm.fran@rede.ulbra.br

³ Orientadora, Professor do curso de Medicina e do PPGProSaúde/ULBRA, eliane.silveira@ulbra.br